



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GRÃO-PARÁ**  
**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

## **COMPONENTE CURRICULAR FILOSOFIA**

**CARGA HORÁRIA SEMANAL DA ATIVIDADE 4 AULAS**

**TURMA: ENSINO MÉDIO**

**PLANEJAMENTO: SEMANA 27**

### **Ciência, filosofia e religião**

O relacionamento entre Ciência e Religião remonta à Antiguidade. Desde o momento em que o homem começou a adquirir conhecimento sobre o que chamamos 'realidade', muitas foram as críticas e compatibilizações entre um pensamento que transcende o natural e aquele que o considera seu limite. A ciência é, certamente, o conhecimento mais elaborado que o homem já construiu e tem prevalecido sob outras formas, como aqueles de origem sensorial, espiritual ou mesmo o filosófico. A Religião (entendida como as crenças, práticas e expressões dos principais grupos humanos ao longo da história) aponta para outras fontes de explicação, a saber, deuses e seres espirituais.

As relações que se estabeleceram entre esses dois campos podem ser divididos em três posicionamentos: isolamento, conflito inevitável e compatibilidade. A primeira nos levaria a considerar que Ciência e Religião não disputam sobre nenhuma verdade. Enquanto a ciência teria o propósito de nos informar sobre o mundo natural, teríamos experiências religiosas como fonte de sentido para a atuação de Deus no mundo.

Muitos acreditam que o conflito entre Ciência e Religião não pode ser solucionado, pois os elementos explicativos da ciência adotam uma metafísica naturalista, enquanto que a essência da religião é acreditar no sobrenatural. Os temas mais complicados seriam, certamente, os milagres e as experiências religiosas, por exemplo, devemos acreditar na medicina ou na cura pela fé?

Paul Draper (2004), um filósofo naturalista, afirma que mesmo uma posição moderada do naturalismo, que não nega o sobrenatural, implica em procurar primeiro por explicações naturais, e não admitiria o uso do sobrenatural para preencher lacunas nas explicações científicas. Há uma presunção em aceitar o naturalismo, pois são as explicações com causas mais prováveis de se encontrar. Alguns pensadores cristãos, entretanto, afirmam que o comprometimento com o naturalismo é anterior à ciência moderna, sendo mais

uma tendência não justificável, um comprometimento pré-teórico, do que algo implicado pela atitude científica. Alguns filósofos como Michael Rea, James P. Moreland e William L. Craig comentam que as dificuldades que os cientistas enfrentam em explicar a vida ou a consciência são atualmente insuperáveis e isso poderia levar a considerar hipóteses baseadas no teísmo.

#### Atividades sobre o conteúdo

1- A ciência e a religião estão relacionadas a necessidade humana de buscar explicações. Quais as principais diferenças entre elas?

2- É correto afirmar que ciência e religião são duas coisas contraditórias? Justifique.

3- Considerando os três posicionamentos: isolamento, conflito inevitável e compatibilidade, explique o que você entende como mais aceitável e justifique sua escolha.

4- Assinale V para as alternativas verdadeiras e F para as falsas:

a) ( ) De acordo com o posicionamento científico, tudo que não pode ser comprovado cientificamente é mentira.

b) ( ) Se você for um cientista, obrigatoriamente, não poderá ter nenhuma crença religiosa.

c) ( ) Existem posicionamentos que consideraram que Ciência e Religião não disputam sobre nenhuma verdade.

d) ( ) De acordo com algumas teorias os elementos explicativos da ciência adotam uma metafísica naturalista, enquanto que a essência da religião é acredita no sobrenatural